



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



NEPE  
Núcleo de Estudos em  
Pedagogia e Políticas da  
Educação

16 a 19 de agosto

## EXPERIÊNCIAS DE LEITURA EM PROJETOS ESCOLARES: ENCANTAMENTO E DESCOBERTAS LITERÁRIAS QUE TRANSFORMAM

Judith de Jesus <sup>1</sup>

E-mail: judithgpa20@gmail.com

Cleiton Teixeira Couto <sup>2</sup>

Lucimar Nogueira Prates <sup>3</sup>

Centro Educacional Prefeito Francisco Teixeira Cotrim – Guirapá - Bahia

### RESUMO

O projeto “Oficina de Leitura”, desenvolvido na escola, no ano de 2023, teve como objetivo principal promover a prática leitora entre os alunos resgatando o interesse pela leitura e desenvolvendo habilidades de compreensão e interpretação textual. Dessa forma o presente relato tem como objetivo descrever e analisar as práticas e resultados do projeto “Oficina de Leitura”, destacando os impactos positivos na formação dos alunos, o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica, a promoção do prazer pela leitura e a criação de uma cultura leitora na escola. A iniciativa incluiu atividades individuais e coletivas, nas quais a participação ativa dos alunos foi fundamental para o sucesso da iniciativa. Ao serem envolvidos na escolha dos materiais de leitura, como contos, pequenos romances, fábulas e nas discussões das obras lidas, os alunos se sentiram valorizados e engajados, fortalecendo o vínculo com a leitura. Além disso, o projeto contribuiu para aprimorar a expressão escrita dos alunos, permitindo-lhes comunicar ideias de forma mais clara e coerente. No geral, o projeto alcançou sucesso em estimular a prática leitora e despertar o interesse dos alunos pela leitura, proporcionando uma experiência enriquecedora que terá impactos positivos em sua formação acadêmica e pessoal a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Básica. Leitura e Escrita. Projetos Escolares.

### INTRODUÇÃO

A leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos, estimulando a imaginação, ampliando o vocabulário, promovendo o pensamento crítico e expandindo os horizontes. Em projetos escolares, a leitura ganha ainda mais relevância, pois se torna uma ferramenta poderosa para a construção do conhecimento e o enriquecimento das experiências dos estudantes.

<sup>1</sup> Professora/Coordenadora Pedagógica da rede municipal de Pindaí - Bahia. Mestranda em Ensino, linguagem e sociedade – PPGELS – UNEB – *Campus VI* – Caetité - BA. Pós graduada em Geografia Geral e do Brasil (FCG). Licenciada em Geografia (FTC).

<sup>2</sup> Professor da rede estadual da Bahia. Mestrando em Ensino, linguagem e sociedade – PPGELS – UNEB – *Campus VI* – Caetité - BA. Pós graduado em Ensino de Ciências para o ensino fundamental – Ciências é 10 (IFBA). Licenciado em Ciências Biológicas (UNEB – *Campus VI* – Caetité - BA).

<sup>3</sup> Professora da rede municipal de Pindaí – BA. Licenciada em Ciências Biológicas (UNEB – *Campus VI* – Caetité - BA).

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



16 a 19 de agosto

Nos projetos escolares que envolvem a leitura, os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes gêneros literários, desde clássicos da literatura até obras contemporâneas. Eles são incentivados a ler de forma ativa e reflexiva, buscando compreender e interpretar os textos de maneira crítica. Além disso, a leitura é muitas vezes integrada a outras disciplinas, permitindo que os alunos façam conexões entre diferentes áreas do conhecimento.

Os projetos de leitura também oferecem oportunidades para a discussão de temas relevantes, como diversidade, inclusão, sustentabilidade, entre outros. Por meio da leitura, os alunos podem explorar diferentes perspectivas, expandir sua compreensão do mundo e desenvolver empatia pelos outros.

É a partir desse entendimento que o objetivo deste resumo expandido, produzido a partir de um relato de experiência, sobre o projeto: Oficina de Leitura, desenvolvido na escola, é descrever e analisar as práticas e resultados desta ação, destacando os impactos positivos na formação dos alunos, o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica, a promoção do prazer pela leitura e a criação de uma cultura leitora na escola. Serão compartilhadas as estratégias adotadas, os recursos utilizados e as atividades realizadas, além de refletir sobre os desafios encontrados e as lições aprendidas ao longo do projeto.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A escola tem a responsabilidade coletiva de implementar ações que promovam a compreensão efetiva da leitura, uma vez que essa é sua função primordial. Segundo dados das pesquisas (GERON, 2016; GIRALDELO, 2016; SOUSA, 2015), um leitor proficiente é construído e se desenvolve por meio do uso de estratégias metacognitivas que facilitem a compreensão durante a leitura. As estratégias metacognitivas envolvem a consciência dos processos mentais envolvidos na leitura, como monitorar a compreensão, fazer inferências, fazer conexões com conhecimentos prévios e refletir sobre o próprio processo de leitura.

É fundamental que a escola trabalhe coletivamente para desenvolver ações que tornem a compreensão da leitura mais acessível aos alunos. Através do uso de estratégias metacognitivas e do acompanhamento adequado, a escola pode capacitar os alunos a se tornarem leitores proficientes, capazes de compreender, interpretar e aplicar o conhecimento adquirido por meio da leitura.

Sendo assim a “Leitura, para nós, é um ato criativo que exige do receptor uma posição ativa de acionar conhecimentos anteriores para a aquisição de novos conhecimentos, julgando-

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



NEPE  
Núcleo de Estudos em  
Pedagogia e Políticas da  
Educação

16 a 19 de agosto

os criticamente” (SCLIAR-CABRAL, 1986, p. 12). Nessa perspectiva, a leitura vai além de uma simples decodificação de palavras, envolvendo a capacidade de fazer conexões, interpretar, questionar e refletir sobre o conteúdo.

Para Morais (1996, p. 109) o ato de ler é “a capacidade de reconhecimento de palavras escritas, isto é, a capacidade de identificar cada palavra como forma ortográfica que tem uma significação e atribuir-lhe uma pronúncia”. Assim o autor descreve a leitura como sendo a capacidade de reconhecimento das palavras escritas, ou seja, a habilidade de identificar cada palavra como uma forma ortográfica com significado e atribuir-lhe uma pronúncia. Essa definição ressalta a importância do reconhecimento das palavras como base fundamental para a leitura, permitindo a compreensão do texto.

Desta maneira, “No ensino, não basta discutir e teorizar o valor da leitura. É preciso construir e levar na prática para que a leitura venha a ser cada vez mais sedimentada na vida do educando” (SANTOS; MORAES; MAGALHÃES, 2017, p. 256).

De posse das definições sobre o ato de ler, devemos compreender também que existe um consenso de que a escola desempenha um papel central no ensino e aprendizagem da leitura. Embora a criança adquira a linguagem oral no convívio familiar e social, ela espera que a escola assuma a responsabilidade pelo ensino da leitura e da escrita. A alfabetização, que envolve a aquisição do sistema de escrita alfabética, é considerada a primeira etapa desse processo mais amplo que leva à leitura proficiente.

A escola tem a tarefa de oferecer um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades de leitura, fornecendo instrução sistemática e estruturada que permita aos envolvidos aprender os princípios do sistema alfabético, aprender a explorar textos, identificar informações relevantes, fazer inferências e aplicar conhecimentos prévios para construir significado. É nesse contexto que entram as atividades curriculares e extracurriculares para motivação da leitura dentro do espaço escolar.

Um projeto escolar de leitura, que engloba uma variedade de atividades envolventes e diversificadas, contribui para despertar o interesse dos alunos pela leitura, promover o prazer de ler e desenvolver habilidades de compreensão e interpretação textual. Ao criar um ambiente rico em leitura, a escola fortalece a formação de leitores críticos e autônomos, capacitando-os a se engajarem ativamente no mundo dos livros e das ideias.

## METODOLOGIA

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



NEPE  
Núcleo de Estudos em  
Políticas da Educação

16 a 19 de agosto

A metodologia do presente trabalho é definida como relato de experiência, que segundo Lüdke e Cruz trata-se do registro de experiências vivenciadas (2010). Dessa maneira, o intuito principal, é apresentar de forma detalhada a experiência vivenciada no projeto Oficina de Leitura, com o objetivo de compartilhar práticas, reflexões e aprendizados adquiridos ao longo da atividade.

A coleta de dados aqui apresentados foi realizada a partir de observação dos professores em sala de aula, das queixas nos momentos das Atividades Complementares (AC) individuais e coletivas e o desenvolvimento e ação do projeto de leitura na escola.

As ações aconteceram em uma escola da rede municipal de ensino de um município baiano, localizado no território de identidade Sertão Produtivo. Neste espaço são ofertadas turmas no horário matutino e vespertino do segundo ciclo do ensino fundamental de 9 anos (6º ao 9º ano) e no período noturno, turmas da EJA.

Hoje a escola conta com espaço amplo, pátio coberto, 6 salas de aula e uma biblioteca que funciona nos três turnos. A biblioteca recebeu nesse último ano um acervo de livros novos adquiridos em parceria com empresas neoextrativistas implantadas na área de atuação da escola e mais recentemente está em fase final de conclusão de um laboratório de ciências contendo vários equipamentos básicos para aulas práticas de Ciências, Química e Biologia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 1. Descrição do contexto e identificação da problemática

Inicialmente, foram feitas contextualizações do ambiente em que o projeto de leitura seria desenvolvido, incluindo informações sobre a escola, os alunos envolvidos, as características da comunidade e demais aspectos relevantes para compreender o contexto em que a experiência ocorreria.

Após o retorno presencial das atividades escolares, ficou evidente que os alunos estavam enfrentando dificuldades em relação à prática leitora. O afastamento prolongado da escola devido à pandemia da COVID-19 resultou em uma falta de estímulo e motivação dos alunos em relação às atividades que envolviam a leitura. Além disso, constatou-se que o uso crescente das tecnologias estava dificultando o desenvolvimento da leitura e escrita de muitos alunos.

Pensando em minimizar os impactos negativos da pandemia e também motivar a leitura como prática do dia a dia dos alunos, foram pensadas parcerias para o desenvolvimento de várias atividades dentro do espaço escolar. A primeira parceria a ser firmada ocorreu através da

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



NEPE  
Núcleo de Estudos em  
Pedagogia

16 a 19 de agosto

doação de livros paradidáticos, por uma das empresas neoextrativistas que atuam na região onde a escola funciona, a unidade escolar recebeu livros novos, tapetes de leitura e alguns brindes como bolsas literárias, a fim de motivar a leitura no espaço escolar. Os livros doados foram catalogados e anexados aos livros já existentes no acervo da biblioteca da escola.

Foram identificadas necessidades e demandas que motivaram a realização do projeto Oficina de Leitura, como a baixa motivação dos alunos pela leitura, dificuldades de compreensão ou outros desafios relacionados ao desenvolvimento das habilidades leitoras.

Finalizando as atividades do I trimestre do ano letivo de 2023 foi proposto o desenvolvimento de uma Feira Literária que aconteceria em um dia letivo, com objetivo de apresentar aos alunos o mundo da leitura e também as várias possibilidades de livros que se encontram disponíveis na biblioteca escolar.

## 2. Planejamento e execução do projeto:

Foi apresentado à equipe escolar o planejamento do projeto Oficina de Leitura, incluindo os objetivos estabelecidos, as estratégias e metodologias adotadas, os materiais selecionados, as atividades propostas e o cronograma de execução.

A iniciativa foi intitulada Oficina de Leitura Chá literário: incentivando a leitura e escrita” o projeto tinha como objetivo geral: “Despertar no aluno o prazer pela leitura possibilitando o desenvolvimento das competências que visem torná-los leitor e produtor de textos, oferecendo os mecanismos e condições necessárias ao desenvolvimento de habilidades da leitura e escrita”.

Após os momentos de planejamento, as atividades em volta dessa ação já começaram a nascer na sala de aula, professores das mais diversas áreas de conhecimento começaram a produzir os mais diversos trabalhos, ações e exposições para a culminância que aconteceria nos últimos dias letivos da unidade escolar.

Entre as atividades desenvolvidas durante a culminância do projeto temos: Leitura e escrita de textos de diferentes gêneros; Leituras compartilhadas no pátio; Montagem e releituras de textos; Contagem de histórias; Produção de textos através de imagens; Dramatização e socialização de trabalhos feitos em sala de aula.

Esses momentos aconteceram tanto em sala de aula como no pátio, nos quais os alunos tiveram uma participação ativa na execução das atividades propostas. Empenhados em participar, eles se envolveram nas atividades de leitura de forma entusiasmada em colaboração com os demais colegas, trabalhando em grupo ou de forma individual.

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



NEPE  
Núcleo de Estudos em  
Políticas da Educação

16 a 19 de agosto

Durante as atividades individuais em sala de aula, os alunos puderam se dedicar à leitura de forma mais concentrada, explorando os materiais selecionados e desenvolvendo suas habilidades de compreensão textual. Os professores estavam presentes para orientar e fornecer suporte individualizado, ajudando os alunos a superar eventuais dificuldades encontradas.

Já nos momentos no pátio, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar a leitura de forma mais descontraída e interativa. Foram organizadas rodas de leitura, sessões de contação de histórias e atividades lúdicas que estimularam o interesse e a participação ativa dos alunos. Eles foram encorajados a compartilhar suas experiências de leitura, fazer recomendações de livros e se envolver em discussões sobre os textos.

Essas estratégias de leitura individual e coletiva buscaram engajar os alunos de forma integral, levando em consideração suas preferências, necessidades e características individuais. Ao participarem ativamente das atividades propostas, os alunos desenvolveram habilidades de leitura, ampliaram seu repertório literário e, principalmente, resgataram o prazer e o valor da leitura em suas vidas.

### 3. Reflexões e aprendizados

Ao fim da atividade, foram feitas análises críticas dos resultados obtidos, discutindo os pontos positivos e desafios enfrentados durante a implementação do projeto. Também foram apresentadas reflexões sobre as aprendizagens adquiridas e possíveis melhorias que poderiam ser feitas em futuras intervenções.

Por meio dessas ações, os professores buscaram resgatar o prazer e a importância da leitura na vida dos alunos. Além de desenvolver habilidades leitoras, a prática leitora também contribui para a ampliação do repertório cultural, o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade de expressão escrita. Com o apoio dos educadores, os alunos foram estimulados a superar as dificuldades, ganhar confiança em suas habilidades leitoras e retomar o gosto pela leitura como um processo enriquecedor e transformador.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de leitura desenvolvido na escola teve como objetivo principal promover a prática leitora entre os alunos, resgatando o interesse pela leitura e desenvolvendo habilidades de compreensão e interpretação textual. Ao longo do projeto, diversas atividades foram realizadas, envolvendo tanto momentos individuais em sala de aula como momentos coletivos no pátio da escola.

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



16 a 19 de agosto

A participação ativa dos alunos foi um elemento fundamental para o sucesso do projeto. Ao serem envolvidos na escolha dos materiais de leitura, na discussão dos textos e na realização das atividades, os alunos se sentiram valorizados e engajados. Isso contribuiu para fortalecer o vínculo entre eles e a leitura, transformando-a em uma prática mais significativa e pessoal.

É importante ressaltar que o projeto de leitura não se limitou apenas a desenvolver habilidades leitoras, mas também contribuiu para o fortalecimento da expressão escrita dos alunos. Através das atividades de escrita e produção textual, eles puderam aprimorar sua capacidade de comunicar ideias e se expressar de forma mais clara e coerente.

No geral, o projeto de leitura foi bem-sucedido em seu propósito de estimular a prática leitora e despertar o interesse dos alunos pela leitura. O resgate do prazer de ler, o desenvolvimento de habilidades de compreensão e interpretação textual e a criação de momentos de interação e troca de experiências foram elementos essenciais nesse processo. O projeto proporcionou aos alunos uma experiência enriquecedora, que certamente terá impactos positivos em sua formação acadêmica e pessoal no longo prazo.

## REFERÊNCIAS

GERON, Karina Malvezzi. **Concepções de leitura e ensino: um estudo diagnóstico com professores do projeto "Ler & Educar - OBEDUC"**. 2016. 171 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2016. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/757/1/GERON.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2023.

GIRALDELLO, Ademir Paulo. **A ciência da leitura e a produção acadêmica: caminhos trilhados**. 2017. 361f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó. 2017. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/730>. Acesso em: 01 jul. 2023.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. DA. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 2, n. 3, p. 86-107, 18 dez. 2010. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/20/18>. Acesso em: 09 jul. 2023.

SOUSA, Lucilene Bender de. **A relação entre compreensão leitora, conhecimento e integração léxico-semântica**. Tese de Doutorado – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Porto Alegre-RS. 2015.

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



NEPE  
Núcleo de Estudos em  
Políticas da Educação

16 a 19 de agosto

SCLIAR-CABRAL, Leonor. Processos Psicolinguísticos de Leitura e a criança. **Leituras de Hoje**. Porto Alegre, v. 19, n. 1, 1986. p. 7-20. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fale/article/view/17425/11161>. Acesso em: 11 abr. 2023.

MORAIS, J. **A arte de Ler**. Barueri, SP: Unesp. 1996.